**TÍTULO: Imunoterapia oral a alérgicos a amendoim:** uma revisão sistemática integrativa

**Autores:**

**Alice Andrade ALMEIDA1;**

**Amanda Sena Cociveira MACHADO1;**

**Anne Karoline Santana de SOUZA1;**

**Carla Rívia Padilha de ALMEIDA2;**

**Jessica Maria Barros da Silva Soares PINHEIRO2;**

**Lucas Correia de Araújo NOVAIS2;**

**Renato Leão Praxedes ARAÚJO3,4;**

**Cynthia Mafra Fonseca de LIMA3,4,5.**

**Filiação:**

**1 Discente de Medicina do Centro Universitário UNIMA – Maceió, Alagoas, Brasil.**

**2 Discente de Medicina do Centro Universitário CESMAC – Maceió, Alagoas, Brasil.**

**3 Docente de Medicina do Centro universitário CESMAC – Maceió, Alagoas, Brasil.**

**4-Docente convidado Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió, Alagoas, Brasil**

**5-Médico Assistente Serviço de Alergia e Imunologia do HUPAA- Alagoas, Brasil**

**Palavras-chave: “Oral Immunotherapy”; “Allergy”; “Peanut”.**

**RESUMO**

**Introdução:**Definida como uma resposta adversa imunológica à ingesta de determinados alimentos, a alergia alimentar possui apresentação clínica variável, desde sintomas exclusivamente gastrointestinais, até o envolvimento de outros sistemas, que são característicos de quadros de anafilaxia. Os alérgenos mais comuns são leite, ovo, trigo, soja, castanhas, peixes e frutos do mar, podendo ter diferentes prevalências em determinadas faixas etárias e em regiões específicas. A imunoterapia oral é uma proposta terapêutica que visa tornar o paciente tolerável ao alérgeno a partir da oferta de doses crescentes do alimento em pequenos intervalos de tempo, conforme protocolos específicos, com o objetivo de desenvolver tolerabilidade ao alérgeno em questão.

**Objetivo:** O presente estudo visa analisar as evidências mais atuais que abordam a imunoterapia oral específica no tratamento de alérgicos ao amendoim.

**Metodologia**: Foram usadas as bases de dados PubMed e Medline, por meio de buscas utilizando os descritores “allergy”, "oral immunotherapy” e “peanut” com uso do operador booleano “AND”. No total, foram encontrados 354 artigos publicados nos últimos cinco anos (161 no PubMed e 193 no Medline). Com base na leitura dos títulos, resumos e leitura completa dos artigos, foram excluídos 347, sendo usados 7 artigos para elaboração desta revisão.

**Resultados:** Os estudos analisados enfatizam que a imunoterapia oral para alergia ao amendoim apresenta resultados promissores, apesar dos protocolos e estudos iniciais mostrarem um risco maior de eventos anafiláticos no transcorrer do tratamento, sendo só mais recentemente apresentada regulamentações específicas. Vários ensaios clínicos indicaram alta eficácia na imunoterapia em indivíduos alérgicos ao amendoim utilizando imunoterapia oral, evidenciando uma redução significativa na intensidade e na frequência das reações alérgicas, bem como uma melhoria substancial na qualidade de vida dos pacientes. Ainda assim, a maioria dos pacientes alérgicos a amendoim com indicação de imunoterapia oral específica não buscam essa opção de tratamento, além de serem poucos os profissionais treinados e direcionados à prática dessa modalidade terapêutica.

**Conclusão:** Logo, as mais atuais evidências demonstram que o tratamento com imunoterapia oral favorece a dessensibilização de forma significativa em indivíduos com alergia a amendoim, protegendo, desta forma, as reações à ingesta não intencional desse alimento. Ainda assim, há o risco de eventos adversos, incluindo reações alérgicas graves e elevados níveis de ansiedade para os pacientes, demonstrando a necessidade de maior otimização dos protocolos e aperfeiçoamento dos profissionais que realizarão tal procedimento.

**REFERÊNCIAS:**

JONES, S. M. et al. Efficacy and safety of oral immunotherapy in children aged 1–3 years with peanut allergy (the Immune Tolerance Network IMPACT trial): a randomised placebo-controlled study. **The Lancet**, v. 399, n. 10322, p. 359–371, jan. 2022.

‌

CHU, D. K. et al. Oral immunotherapy for peanut allergy (PACE): a systematic review and meta-analysis of efficacy and safety. **The Lancet**, v. 393, n. 10187, p. 2222–2232, jun. 2019.

‌

JYOTHI TIRUMALASETTY et al. Peanut allergy: risk factors, immune mechanisms, and best practices for oral immunotherapy success. **Expert Review of Clinical Immunology**, v. 19, n. 7, p. 785–795, 5 maio 2023.

‌

REINWALD, S. et al. Peanut oral immunotherapy: current trends in clinical trials. **Immunotherapy Advances**, v. 2, n. 1, 1 jan. 2022.

‌

FERNANDEZ‐RIVAS, M. et al. Open‐label follow‐on study evaluating the efficacy, safety, and quality of life with extended daily oral immunotherapy in children with peanut allergy. **Allergy**, 28 jul. 2021.

‌

ANAGNOSTOU, A. A Practical, Stepwise Approach to Peanut Oral Immunotherapy in Clinical Practice: Benefits and Risks. **Journal of Asthma and Allergy**, v. Volume 14, p. 277–285, mar. 2021.

ALGHAMDI, R. et al. Immunotherapy Effectiveness in Treating Peanut Hypersensitivity: A Systemic Review. **Cureus**, 2 fev. 2022.

‌